

Pesquisa da USCS gera Guia Digital do Empoderamento Negro para jovens universitários

Estudo descreve práticas midiáticas digitais que possibilitam a construção da identidade social e noções de cidadania em jovens universitários negros.

(São Caetano do Sul - SP) – A publicitária e professora universitária Thainá Rocha da Silva partiu de uma vivência pessoal para construir sua pesquisa no Mestrado Profissional em Inovação na Comunicação de Interesse Público da USCS. A aluna procurou saber mais sobre o processo de empoderamento pelo qual os jovens negros brasileiros passam até se aceitarem e se reconhecerem como negros, bem como a construção de uma identidade negra para o exercício da cidadania, enquanto nativos digitais com perfis ativos em redes sociais digitais e consumidores de conteúdo online. Fruto dessa inquietação surgiu a dissertação NEGRITUDE MEDIADA: a comunicação de interesse público na construção do Guia Digital do Empoderamento Negro para jovens universitários.

De acordo com Thainá, o processo de empoderamento de grupos discriminados é importante e gera transformações sociais e individuais que, por sua vez, age em ressonância em diversas camadas da sociedade. “Compreender as mediações dessa comunicação entre grupos negros da sociedade midiática digital contribui para o desenvolvimento da comunicação de interesse público e para a orientação das ações comunicacionais que permitam a gestão dessa comunicação”, explica a pesquisadora. A publicitária relata que o *lôcus* da pesquisa foi a Baixada Santista e os sujeitos eram os jovens universitários, selecionados entre os estudantes do Centro Universitário São Judas Tadeu *campus* Unimonte, que estavam cumprindo sua jornada acadêmica até a data prevista de encerramento da pesquisa. Foram oito jovens negros de 18 a 24 anos, de quaisquer cursos ou semestres, moradores de uma das nove cidades que compõem a região.

Thainá conta que foram realizadas quatro oficinas, entre julho e novembro de 2020, para coleta de dados e estruturação do produto. Devido à pandemia de COVID-19, seguindo as normas adotadas no estado e na região, as oficinas foram realizadas no ambiente online, pela plataforma Google Meet, e gravadas em vídeo, com duração média de 90 minutos, obedecendo ao roteiro proposto. “O objetivo das oficinas foi reunir os jovens e, por meio das ações desenvolvidas, possibilitar que expressassem, em relatos orais, como se identificaram como negros, quais experiências sobre negritude e cidadania já viveram dentro e fora das redes sociais, quais conteúdos consomem online, como escolhem estes conteúdos, o que chama atenção na hora de escolher, consumir e replicar (retuitar, compartilhar, postar ou repostar) este material para os amigos”, explica a pesquisadora.

Como resultado dessas oficinas produziu-se um e-book interativo, intitulado **Guia Digital do Empoderamento Negro**, como material digital construído em parceria com os estudantes para contar histórias e indicar conteúdos para jovens que estão em processo de empoderamento ou passaram por isto. “Apresentamos os conteúdos digitais que consomem, onde podem encontrar dicas de transição capilar, os canais de cultura negra, livros, séries, filmes e tudo o mais voltado para a negritude e juventude”, conta

Thainá. A pesquisadora, dentre os vários dados obtidos na pesquisa, destaca o papel da universidade e da família para os jovens que participaram das oficinas: “Eles veem na universidade e na vida universitária uma ponte para empoderar-se e construir conhecimento. A universidade deixa de ser objeto de desejo e se transforma em uma via para a vida que desejam viver, além de trazer orgulho e motivação para os demais. O convívio familiar é de extrema importância para a autodescoberta deles como cidadãos negros. É na família que eles buscam forças para se afirmarem, ou buscam consolo quando sofrem casos de racismo. Muitos desejam que mais familiares também se vejam como negros e passem pelo processo de autoafirmação e empoderamento”, avalia.

A pesquisa de Thainá teve como orientadora a Profa. Dra. Priscila F. Perazzo e coorientador o Prof. Dr. Liráucio Girardi Júnior. Priscila destaca a importância da pesquisa: "Tanto o tema quanto os resultados obtidos nesta pesquisa de Thainá nos alertam para a importância constante de lidarmos sempre com as questões do racismo na nossa sociedade. Esperamos que este Guia contribua efetivamente para que jovens negros vivam num mundo muito melhor", afirma. Já Liráucio pondera: "O desafio de criar um Guia capaz de integrar os processos de empoderamento de jovens negros e negras às práticas em ambientes digitais foi enfrentado com determinação pela professora e pesquisadora Thainá Rocha. Trazer a comunicação de interesse público para esse propósito foi fundamental!".

A íntegra da dissertação de Thainá Rocha da Silva está disponível no link: <https://drive.google.com/file/d/1BBa2-R7QJuD2TFSjTUL55KGPp8llyJMa/view>. Já o Guia Digital do Empoderamento Negro para jovens universitários pode ser conferido no link: <https://www.thainarocha.com.br/pesquisa#h.46alc33ev0wc>

O programa de Mestrado Profissional em Inovação na Comunicação de Interesse Público da USCS busca a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho. Informações sobre o programa: <https://uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/ppgcom/mestrado-profissional-em-comunicacao>.

Mais informações à imprensa:

Universidade Municipal de São Caetano do Sul
E-mail: imprensa@online.uscs.edu.br
25/04/2022